

Avaliação e Diagnóstico da Destinação Final das Embalagens Vazias de Agrotóxicos no Município de Itapeva-SP

PAULINO, Laurindo José Lopes ¹

NOGUEIRA, Luis Claudio Antônio²

¹ Engenheiro Agrônomo formado pela Associação Cultural e Educacional de Itapeva

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias

² Professor Doutor orientador da Associação Cultural e Educacional de Itapeva

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias

RESUMO_Este trabalho é uma análise da problemática da destinação final das embalagens vazias de agrotóxicos no município de Itapeva-SP. E informa sobre a correta destinação de embalagens, seus possíveis impactos ambientais e contaminações humanas, que põem em risco a saúde do agricultor. O estudo baseado em uma Campanha municipal realizada pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Itapeva, traz dados sobre a situação do município quanto ao cumprimento da Lei Federal 9.974/00.

Palavras chaves: Embalagens; Agrotóxicos; Destinação; Segurança

ABSTRACT_This paper is an analysis of the problem of disposal of empty pesticide in the municipality of Itapeva-SP. The paper provides information about the proper disposal of packaging, its potential environmental and human contamination, which endanger the health of the farmer. The study based on a municipal campaign conducted by the Municipal Agriculture and Supply Itapeva, provides information on the situation of the municipality for compliance with Federal Law 9974/00.

Keywords: Packaging; Pesticides; Destination; Security

INTRODUÇÃO

Nas pequenas propriedades, que concentram pouca quantidade de embalagens, o transporte torna-se inviável. Muitos agricultores consultados por meio de entrevista, relataram desconhecimento da existência do posto de recebimento. A falta de informação faz com que os agricultores dêem pouca importância aos riscos de contaminação e intoxicação causadas por resíduos de agrotóxicos.

O trabalho traz uma avaliação e o diagnóstico de problemas observados em pequenas propriedades agrícolas do município de Itapeva acerca do destino de embalagens vazias de agrotóxico. E apresenta a realização de campanhas educativas e coleta no campo, tendo em vista a necessidade de implementar políticas sustentáveis e ambientalmente corretas na zona rural.

Durante a análise, percebe - se que a maioria dos produtores de pequeno porte não são abastecidos de informação ou não possuem condições logísticas para dar o destino correto às embalagens vazias. Em se tratando de um município de grande extensão territorial como Itapeva, que conta com área total de 1826 Km², o transporte dos vasilhames até as unidades de recebimento se torna demorado e caro, levando em consideração o estado de conservação de algumas estradas rurais, a ausência de veículos apropriados para transporte de grandes cargas e as longas distâncias a serem percorridas.

O trabalho realizado pela Prefeitura de Itapeva, por meio da Secretaria Municipal da Agricultura e Abastecimento de Itapeva, com a Campanha de Coleta de Embalagens de Agrotóxicos, realizada nos dias 16 e 17 de junho de 2011, que foi por mim coordenada, também subsidiou a elaboração deste. A iniciativa foi além da simples coleta. Equipes realizaram orientações sobre a tríplice lavagem e alertaram sobre os riscos de contaminação de solo, água e intoxicações humanas. O sucesso e a necessidade da iniciativa foram expressados pelo volume de embalagens recolhidas, que ultrapassaram sete toneladas em apenas dois dias de mutirão.

Verifica - se que, as ações de conscientização podem ser economicamente viáveis, ecologicamente corretas e sustentáveis. São apresentadas Também as normas para a higienização, o armazenamento correto o modo de preparar as embalagens para devolução, informações estas

amparadas pela Legislação Federal no cumprimento da lei, 9.974/00 e os risco toxicológicos, tanto para o ser humano quanto para o meio ambiente.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa realizada no município de Itapeva durante a Campanha de Coleta de Embalagens de Agrotóxicos de Itapeva, realizada nos dias 16 e 17 de junho. Foram levantados dados sobre a realidade da prática da devolução correta dos vasilhames no município.

Com intuito de divulgar a campanha foi elaborado um cartaz (em anexo) com todas as informações, tanto o dia, o horário e o local do mutirão. Outros veículos de comunicação como jornal, rádio, TV e site oficial do município também nos auxiliaram na divulgação.

Um mês antes da campanha, uma equipe técnica, composta por dois engenheiros agrônomos e dois técnico agrícolas, percorreram as propriedades rurais com dois veículos da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Itapeva dando orientações aos produtores sobre como devolver corretamente as embalagens vazias. Também foram distribuídos panfletos explicativos contendo os procedimentos corretos (em anexo).

Através de questionário de avaliação (em anexo), 38 pequenos produtores foram entrevistados e responderam a questões sobre os procedimentos realizados para a destinação correta das embalagens usadas.

A campanha e a pesquisas foram obtidas em diferentes localidades do município de Itapeva. No dia 16 de junho, foram coletadas as embalagens e os dados nos bairros Caputera, Guarizinho e Lagoa Grande, que corresponderam a cerca de 70% de todo volume das embalagens.

No dia 17 de junho, as coletas foram realizadas nos bairros São Roque, Pacova e Taipinha, que devolveram um volume correspondente a 30% das embalagens recolhidas.

O trabalho também contou com dois caminhões da Prefeitura de Itapeva (em anexo), que realizaram o transporte até a unidade de recebimento e com três funcionários equipados com EPI (Equipamento de Proteção Individual), para maior segurança no trabalho.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa realizada, verificou-se que grande parte das pequenas propriedades rurais do município de Itapeva possuem embalagens de agrotóxicos armazenadas em galpões, ou até mesmo dispersas no ambiente.

Através de pesquisa por meio de questionário de avaliação realizada durante a Campanha de Coleta de Embalagens de Agrotóxicos de Itapeva, 38 pequenos produtores foram consultados. 33 agricultores não conheciam, ou não sabiam a exata localização da Unidade de Recebimento de Embalagens da Adiaesp. Apenas 5 entrevistados tinham conhecimento da Unidade. Foi verificado ainda que 6, dos 38 agricultores entrevistados, não realizavam a tríple lavagem ou não realizavam corretamente a higienização.



Figura 12: Gráfico de Pesquisa

Fonte: Arquivo do Autor

Relatos de agricultores durante as entrevistas apontaram para a problemática da falta de comunicação entre revendedores e produtores rurais. Muitos queixaram-se de não ter conhecimento correto do endereço da Unidade de recebimento ou não conheciam o procedimento de devolução.

Houve relato de agricultores que chegaram a queimar embalagens vazias com a intenção de desafogar os galpões que estavam superlotados. Grande parte da não devolução dos recipientes se dá pela dificuldade logística. A grande extensão territorial do município de Itapeva e a distância a ser percorrida pelos produtores que, muitas vezes, não possuem veículos adequados para o transporte das embalagens contribuem para que não haja logística reversa como deveria.

Outro ponto observado foi a falta de costume ou interesse em ler as informações contidas na nota fiscal de compra dos produtos. No documento, emitido pela revendas de agrotóxico, são descritas as informações adequadas para que os produtores dêem o destino correto às embalagens.

A pesquisa aponta que ainda há muita falta de informação sobre o destino correto das embalagens. A Unidade de Recebimento, localizada no Parque Industrial de Itapeva, é de pouco conhecimento e a divulgação não é eficiente. A Campanha, realizada pela Prefeitura, foi uma ferramenta de comunicação e conscientização sobre os perigos de contaminação do solo, água e dos seres humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a pesquisa realizada, os pequenos produtores rurais do município de Itapeva ainda não possuem informação e conscientização acerca da correta devolução das embalagens de agrotóxicos. Foi verificado que não existe grande preocupação com os riscos de contaminação humana e do meio ambiente.

Existe a necessidade de implementar políticas educativas direcionadas aos pequenos produtores, tendo como objetivo conscientizar e diminuir ou extinguir as estatísticas de irregularidades na devolução das embalagens.

A localização da unidade de recebimento de Itapeva deve ser revista, uma vez que não está atendendo a grande parcela de pequenos agricultores. A instalação de postos de coleta em locais mais próximos da zona rural e de fácil acesso, seria uma solução para facilitar o escoamento das embalagens.

As revendas também precisam intensificar a orientação aos produtores compradores dos produtos. Os órgãos públicos devem intensificar a fiscalização e em parceria com o governo municipal organizar campanhas educativas e mutirões de coleta, como o realizado pela Prefeitura de Itapeva.

Medidas educativas também devem ser inseridas, principalmente, nas escolas, promovendo uma disseminação mais eficiente das normas de devolução e o impacto que as práticas irregulares causam ao homem e ao meio ambiente.

É preciso mostrar ao homem do campo que modificando pequenas ações cotidianas, pode-se criar um ambiente saudável e sustentável dentro de sua propriedade rural. Os resultados obtidos com as boas práticas agrícolas são refletidos na preservação dos recursos naturais.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AENDA - Associação Brasileira dos Defensivos Genéricos. **Veneno no Campo**. Disponível em: < http://www.aenda.org.br/informativo_041.htm >. Acesso em: 10 fev. 2011.

ANDRÉA, Mara M.; et al. **Monitoramento do Risco Ambiental de Agrotóxicos**. São Paulo, dez. 2004. Disponível em: < http://www.cnpma.embrapa.br/download/documentos_42.pdf > Acesso em: 12 fev. 2011.

ARAÚJO, Roberto Melo de. **Destino final de embalagens de agrotóxicos** (produtos fitossanitários). Rio de Janeiro: SENAR-CYANAMID, 1997.

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito Ambiental**. 5. Ed. Ver. Ampl. E atual. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2001.

ADIAESP, Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Estado de São Paulo 2011. Disponível em: <http://www.adiaesp.com.br> Acesso em 21 Set 2011.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-CONAMA (1986). *Resolução nº 1, de 17 de dezembro de 1986: Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA*.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA. *Resolução nº334, de 19 de maio de 2003*.

COMPAM – **O que é Reciclagem?** – Disponível em:<<http://www.compam.com.br>>. Acesso em: 22/06/2011.

DECRETO nº 4.074, 04 jan. 2002. **Regulamenta a LEI nº 7.802, 11 jul. 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a**

embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 08 jan. 2002.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Disponível em: <http://www.Embrapa.gov.br/sistemas> de produção Embrapa / instalações agrotóxicos. Acesso em: 23 de agosto 2011.

GASPARIN, D. C. **Defensivos agrícolas e seus impactos sobre o meio ambiente.** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2005.

GARCIA, Eduardo. **Aspectos de prevenção e controle de acidentes no trabalho com agrotóxicos/** Eduardo Garcia, José Prado Alves Filho. São Paulo: Fundacentro, 2005.

INPEV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias. **MANUAL DE ORIENTAÇÃO, Destinação final de Embalagens Vazias de Agrotóxicos.**

INPEV - **Destino das Embalagens Incineração / produtos / produtos Reciclados.** Disponível em <http://www.inpev.org.br> . Acessado em: 23 de setembro de 2011.

INPEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias / **Responsabilidades.** 2011. Disponível em:< <http://www.inpev.org.br/> >. Acessado em 15 de setembro de 2011.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

LEI nº 9.974, 06 jun. 2000. Altera a LEI nº 7.802 11 jul. 1989, que **dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 06 jun. 2000.

MOURA, Reinaldo A.; BANZATO, José Maurício. **Embalagem, Unitização e Containerização.** 2 ed. São Paulo: IMAM, 1997. v. 3. Série Manual de Logística.

MACÊDO, Jorge Antônio Barros de. **Introdução à química ambiental: Química & Meio Ambiente & Sociedade.** 1ª. ed. Juiz de Fora: O Lutador, 2002.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, Portaria 3214, de 08 de junho de 1978. **Norma Regulamentadora nº 6 (NR-6). Equipamento de proteção individual.** Disponível

em:http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/default.asp
Acessado em 18 de novembro de 2011.

OGA, Oeizi, **Fundamentos da toxicologia /** Seizi Oga , Márcia Maria de Almeida Camargo , Jose Antonio de oliveira Batistuzzo.-3 -ed. São Paulo: Atheneu editora, 2008.p 623.

PRIMACK, Richard B., Efraim Rodrigues. **Biologia da conservação** Londrina E Rodrigues , 2001 viii, p.328.(p 106)

SPADOTTO, Claudio Aparecido. **Monitoramento do risco ambiental de agrotóxicos: princípios e recomendações** / Claudio A. Spadotto... [et. al.] .-- Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2004. 29 p.-- (Embrapa Meio Ambiente. Documentos, 42).

SPADOTTO, Claudio Aparecido. **Avaliação de riscos ambientais de agrotóxicos em condições brasileiras** / Claudio Aparecido Spadotto. – Jaguariúna:Embrapa Meio Ambiente, 2006. 20 p. — (Embrapa Meio Ambiente. Documentos; 58)